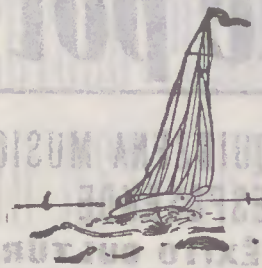


# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE

Fundado por um grupo de Esposendenses

Director e Proprietário:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:

R. Conde de Castro, 27-2.º D.

4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:

2 600 ex.

Composição e Impressão:

Editora Póvoira, Lda

Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

## CÁVADO POLUÍDO SUBIU À TRIBUNA DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O desalento e a consternação dos pescadores desportivos, que assiduamente frequentam as margens do rio Cávado e a sua embocadura, é latente e visível em cada semana que passa. O mesmo sucede com os consumidores da água da rede pública, que não esquecem o drama vivido com a salinidade do ano passado.

Não tem sido indiferente, a «Jornal de Esposende», a situação dramática dos últimos tempos. E, por mais que se alerte a opinião pública e as entidades responsáveis, o rio Cávado continua a ser o vasadouro preferido das tinturarias instaladas a montante da ponte de Fão.

Finalmente, o Cávado subiu à tribuna do Parlamento pela voz do deputado António Ribeiro, eleito pelo PSD no círculo de Braga que, no período de antes da ordem do dia, alertou para a poluição galopante do rio.

No documento a que tivemos acesso, afirma o deputado: «Ao longo dos anos, mormente nestes últimos, o rio Cávado e os seus afluentes têm sido objecto de forte poluição, derivada essencialmente da extracção abusiva de areias, descargas quer de esgotos domésticos quer industriais, nomeadamente de tinturarias que se instalaram em toda a bacia com maior incidência nos concelhos de Barcelos e Esposende».

Todavia, tais situações haviam sido já denunciadas publicamente e, na melhor intenção de alertar as entidades para as medidas necessárias, para salvar o rio da poluição. Contudo, o Parlamento, vai-se entretendo com certos «tumores de perdição» descurando os interesses vitais dos cidadãos que o elegem. Mas o deputado social-democrata, felizmente, rompeu o silêncio, lembrando-se da saúde pública dos esposendenses que bebem água poluída; do rio, onde a sua fauna entrou em morte lenta; do desequilíbrio ecológico que se acentua; dos abusos com as

(Continua na 3.ª página)

## Festival de Bandas Cívicas e de Folclore na Foz do Rio Cávado

A zona veraneante de Suae Mar, conhecerá, pela primeira vez, nos próximos dias 28 e 30 do corrente, programas de animação cultural e recreativas, denominadas «Festival de Bandas Cívicas e Festival de Folclore».

O certame realizar-se-á no amplo recinto junto à foz do Cávado, enquadrado em ornamentação própria e sobranceado pelo venerável e vetusto farol de Esposende.

Assim, no dia 28, à noite, terá lugar o Festival de Bandas Cívicas, que contará com a participação das filarmónicas de Antas e Bellinho, do nosso concelho, e de Familiarção, Aboim da Nóbrega (Vila Verde) e Vilar Chão (Vila Verde do Minho).

No dia 30, também à noite, acontecerá o Festival de Folclore, em que participarão todos os grupos do concelho, a saber: Sargaceiros de Apúlia, Noivas de Rio Tinto, Moleirinhas de Marinhãs, Ronda de Vila Chã, Grupo Folclórico de Palmeira e Grupo Etnográfico de Forjães.

O grupo vencedor deste festival terá como prémio uma viagem de 8 dias à Bélgica.

Este programa é uma iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Esposende, Delegação de Braga do INATEL, Hotel Nélla e conta ainda com a colaboração da C.R.T. Alto Minho.

## MINISTRO DO EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL NA 1.ª SEMANA DA MISERICÓRDIA — PREOCUPAÇÕES, ESPERANÇAS E CERTEZAS...

Decorreu na passada semana de 1 a 8 de Julho a 1.ª semana da Misericórdia, iniciativa levada a efeito pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

Pretende a actual Mesa Administrativa dar a conhecer publicamente as actividades da instituição, para além da consciencialização dos irmãos numa participação mais activa que pode e deve ser dada no âmbito dessa mesma actividade. Apresentou, para o efeito, um programa recheado de iniciativas do mais diverso género, desde o recital de piano e violoncelo, concerto para violino, violoncelo e piano pelo Trio Tritonus, realizados na própria I. da Misericórdia, motivo de elevada assistência e congratulação pelos reais valores demonstrados, até conferências sobre temas que a Santa Casa engloba no seu programa orientador: «O Jardim de Infância no novo contexto social e educativo», pelo Eng.º José João Gil da Costa, da Escola de Pais; «Apoio ao Idoso», pela Dr.ª Olívia Júlia Rodrigues da Silva, Técnica do Centro Regional da Segurança Social de Braga, ambas realizadas no Salão dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

Apesar do elevado interesse de todas as realizações referidas, a 1.ª Semana da Misericórdia teve o seu ponto alto logo no dia 1 de Julho, dia importante não só por se tratar da inauguração oficial da referida semana mas também por receber, em visita de trabalho, dois membros do Governo, nomeadamente o Ministro do Emprego e da Segurança Social e o Secretário de Estado da Segurança Social, para além da presença do Governador Civil de Braga, Presidente da Câmara de Esposende, Presidente do C. R. S. S. e do Pároco de Esposende.

A ocasião foi aproveitada pelo Provedor da Santa Casa, Dr. Manuel Maria M. da Silva Costa, para dar a conhecer actividades presentes e projectos futuros daquela instituição.

Na sua intervenção, e aproveitando a inauguração de uma viatura de transporte

que será principalmente utilizada no serviço de Apoio Domiliário aos Idosos, o Dr. Manuel Maria salientou, depois de retrospectivar sintetizadamente a existência da Santa Casa da Misericórdia, a necessidade de «acordarmos desta sonolência e de-

cididamente enveredar pela reabilitação do papel sócio-caritativo», que considera ser objecto primordial da sua actuação.

Aproveitando a presença das entidades estatais, foram apresentadas as preocupa-

(Continua na 8.ª página)

## JOGOS SEM FRONTEIRAS NO ALTO MINHO

Na penúltima semana do último mês, decorreram as gravações do popular certame Europeu, que são os «Jogos sem Fronteiras», e que tiveram como cenário a vizinha cidade de Viana do Castelo, Sob a égide dos Descobrimentos e do Alto Minho, os jogos decorreram junto às muralhas de Santiago da Barra, no terreiro da Senhora da Agonia, num cenário especialmente montado para o efeito e concebido pelo italiano Poppi Peroni, aliás, já responsável por anteriores edições em Vilamoura, Cascais, Lisboa e Funchal.

Os «Jogos sem Fronteiras» deste ano, contam com a participação de cinco países europeus — Bélgica, Espanha, França, Itália e Portugal — e cada país organiza duas edições dos jogos. Assim, Viana do Castelo, procedeu à gravação da 1.ª edição, no passado dia 6, tendo a 2.ª edição sido gravada no dia 9, ambas à noite.

Filho Gouveia, Eládio Clímaco e Ivone Ferreira, foram os apresentadores destacados pela R. T. P. para a edição nacional dos jogos, que

(Continua na 8.ª página)

## FESTAS DA VILA / 88

### ■ SEMANA DAS EMIGRAÇÕES NO CARTAZ

Conforme temos noticiado, a Comissão das Festas para 1988, também dedicadas a Nossa Senhora da Saúde e Soledade, mantém um bom ritmo de trabalho, no intuito de conseguirem o melhor.

O programa já se encontra esboçado, destacando-se: no dia 6 de Agosto, festival hípico; em 12 seguinte, festival folclórico e fogo aquático no rio Cávado; no dia 13, desfile de fanfarras e conjuntos Rotação e Black Jack; no dia 14, as bandas de música «12 de Abril», de Águeda, e da Trofa; em 15, entra a Banda dos B. V. de Esposende, de Antas, e maratona em canoa-gem, a tradicional Procissão, Banda do Cávado, Banda Plástica, de Barcelos, fogo preso, batalha naval e fogo do ar; no feriado municipal, actuará o conjunto Roconor-

te e haverá fados de Coimbra, por Carlos Costa.

No cartaz das festas vai figurar a Semana das Emigrações, com actividades dirigidas aos nossos emigrantes, com números a divulgar na oportunidade.

A Semana das Emigrações estender-se-á a localidades do litoral vizinhas de Esposende, prevendo-se espectáculos de variedades por artistas portugueses.

A Comissão de Festas, incansável, continua na recolha de donativos, esperando de todos os esposendenses e amigos de Esposende, o melhor acolhimento e apoio.

A Câmara Municipal e a Comissão de Turismo do Alto Minho dão apoio e colaboram na organização das festas.

# Esposende por dentro...



**ESCOLA DE MÚSICA DE ESPOSENDE**  
**ENCERRA QUINZENA MUSICAL**

## Reaparece o Boletim Municipal de cara lavada

A Câmara Municipal de Esposende deu continuidade ao Boletim Informativo, publicação mensal, com distribuição gratuita, no âmbito da legislação que permite às autarquias a edição e divulgação das suas actividades.

De facto, no Editorial, a Presidente da Câmara, na qualidade de Director, afirma a certo passo: «Convenhamos, contudo, ser o Boletim Informativo o meio mais acessível para eficazmente publicitar as deliberações e as decisões, quer daqueles órgãos quer dos seus titulares».

Na linha de orientação que a lei concede e permite, a Presidente da Câmara, mais adiante, refere: «A palavra de ordem será também dar a conhecer aos munícipes as actividades realizadas ou programadas pela autarquia no âmbito das suas atribuições».

«Jornal de Esposende» não pode deixar de se congratular pela ideia e, por outro lado, aconselhar os seus leitores a consultarem esta edição inaugural (pelas informações úteis para os munícipes) que marca, sem dúvida, uma nova etapa na vida do Boletim Municipal.

De cara lavada, com novo visual e melhor apresentação, sem dúvida que se afirma como Boletim Informativo da autarquia esposendense. Parabéns pela ideia.

## «HOJE FAÇO ANOS» vence Festival da Canção

Os compositores de Esposende continuam a marcar honrosa presença no meio musical e Lino Rei, mais uma vez, aumenta ao «palmarés» familiar, mais um prémio grande.

Em Barcelinhos, as irmãs Sara e Rute Rei, venceram e convenceram no 1.º Festival da Canção Infantil, após a passagem das eliminatórias.

No final, arrebatarem o 1.º e o 2.º prémio.

«Hoje eu faço anos» e «Marcha de S. João», pela interpretação e pela música, sagraram-se vencedoras e mais prémios para a família Lino Rei.

No final do certame, houve convívio, com distribuição de prendas a todas as crianças, com atribuição de taças especiais pela Câmara Municipal de Barcelos.

O 3.º lugar foi para um grupo de crianças de S. Paio de Carvalhal, Barcelos.

Parabéns aos vencedores.

**Assine e divulgue**  
**Jornal de Esposende**

## 1.ª QUINZENA MUSICAL DE ESPOSENDE IN MEMORIUM Poeta Manuel Merelho UM ÉXITO CULTURAL

A música clássica esteve em evidência durante a 1.ª quinzena de Julho, com três concertos que deixaram as melhores impressões.

Depois da actuação de Capela Lusitana, com música sacra e medieval, seguiram-se três concertos, de características bem diferenciadas:

No recital de violoncelo e piano, com interpretações de Paulo Gaio Lima e Teresa Xavier, executando obras de Schubert, Fauré e Franck, impressionaram o auditório.

A combinação piano/violoncelo, num ambiente sério e vetusto, deixou o auditório satisfeito pelos acordes sincronizados e melodiosos das obras executadas. De resto, o currículo dos artistas, só por si, garantem o êxito obtido.

O trio Tritonus, desta vez com violino, violoncelo e piano, na interpretação de Ilídio Gomes, Teresa Rocha Allun e Maria Isabel Rocha, aguçaram os apetites pela boa música, dadas as composições executadas de consagrados compositores clássicos como Hayden, Mozart e Mendelssohn.

Mais uma vez, a Igreja da Misericórdia prestou-se para o concerto, pela acústica, pelo auditório e pela interpretação dos artistas, sem dúvida, dos melhores concertos desde que se iniciaram actividades culturais que tanto se necessitava.

O auditório, de pé, aplaudiu os artistas, todos eles com referências e de currículo invejável.

Os concertos foram organizados pela Câmara Municipal e a colaboração da Secretaria de Estado da Cultura e a Santa Casa da Misericórdia.

## Natércia expõe as suas flores

No Salão Nobre dos Paços do Concelho, esteve patente ao público, de 2 a 10 de Julho, algumas das melhores obras de Natércia, jovem artista beirã que se prendeu a Esposende.

Embora timidamente, apresentou-se em Esposende com a melhor das intenções, sobretudo para divulgar a arte e a cultura por que se apaixonou.

A maioria dos quadros representam flores. Lindas, pintadas com gosto e arte que parecem naturais, pelo colorido, pela paisagem que retrata, a lembrar a Primavera.

Natércia quis mostrar as flores que pintou e Esposende, não temos dúvidas, gostou.

Jornal de Esposende deseja mais êxitos à jovem pintora.

## Completam-se 38 anos que desapareceu o conhecido poeta Manuel Merelho, que foi natural de Belinho, deste concelho, emigrado em Angola, ainda jovem.

O conhecido e popular poeta dedicou a sua obra a Deus, Pátria e Família.

A natureza que o rodeava serviu de mote a muitas das suas obras de que se destacam: «Ao Céu», «Matei por Amor», «Andorinhas» de que transcrevemos as seguintes rimas:

...andorinhas e crianças,  
são minhas por serem mansas,  
são mansas por serem minhas!  
cantai crianças!  
vinde andorinhas!

Na passagem do 38.º ano da sua morte, recordamos com saudade o jovem poeta Manuel Merelho e a cultura do seu tempo.

## Como foram as Festas Populares

Como previmos as festas de S. João este ano tiveram mais grandiosidade, com programa cuidado e inteiramente cumprido havendo a salientar a Procissão que teve relevante esplendor, devido ao interesse da Comissão e do Pároco local.

As festas de S. Pedro, embora com o mau tempo a contrariar, foram como de costume de grande interesse popular.

Na Rua da Central, um pequeno trono-capela, que o Manuel Monção construiu apaixonadamente, foi colocada a imagem de S. Pedro, adquirida este ano e benzida na Igreja Matriz no dia dedicado a este santo. A salientar a apresentação, mesmo com chuva, do novo conjunto local, Minizende, formado por uma vintena de pequeninos, orientados pelo Dr. Américo Martins e que oportunamente daremos notícia mais detalhada.

Mas foram as marchas populares que mais se salientaram nestes festejos. A «carolice e o bom trabalho aplicado pelo Álvaro Paquete, trouxeram a alegria popular, durante duas noites, às ruas da vila. Duas marchas desfilarão, uma delas com pequenos jovens, que levou a palma aos mais adultos.

Não é demais salientar, por devido, o interesse e trabalho do Álvaro Paquete pelas marchas populares, desde o recrutamento de elementos até aos ensaios, sempre difícil com juventude, tendo este ano merecido uma composição musical do nosso conterrâneo Lino Rei, que também fez a letra para as marchas e maravilhosamente bem.

Estão ambos de parabéns, assim como a Comissão.

Na Igreja da Misericórdia, com a apresentação de instrumentistas da Escola de Música de Esposende, encerrou-se a I Quinzena Musical, numa organização da Câmara Municipal.

A noite de domingo, dia 10, foi preenchida com obras de autores clássicos para guitarra, flauta transversal, violino, piano e violoncelo.

Com um auditório exigente e ávido de música de qualidade, o concerto decorreu em bom nível, obrigando os presentes a aplausos insistentes, a demonstrar o interesse pela execução das obras.

À tarde, os alunos exibiram-se em audição de final do ano, deixando boa impressão, o que vem demonstrar

o grau de aproveitamento dos ensinamentos recebidos.

Contamos apresentar, em próxima edição, pormenores mais detalhados referentes à audição, dado o interesse e o êxito alcançado.

Pode afirmar-se que a Quinzena Musical, pelo que apreciamos, constituiu uma boa oportunidade para a educação musical da nossa gente e, por outro lado, possibilitou, aos estudiosos e apaixonados pela música de qualidade, a oportunidade de ver e ouvir bons momentos musicais.

Realçamos a participação dos instrumentistas esposendenses que agradaram pela execução.

Os resultados, por certo, motivam a organização à continuidade de iniciativas culturais desta natureza.

## Praias superlotadas... Trânsito difícil

No último domingo, aproveitando o bom tempo, milhares de veraneantes invadiram as nossas praias, na ânsia natural da frescura do litoral.

Para se fazer uma ideia mais real do que foi a afluência, bastará dizer que a fila de automóveis pela estrada até Barcelos, enchia por completo, dificultando a passagem a caminho de Braga, com longas esperas, bem arreliaadoras. Mas, pela estrada de Vila Seca e de Necessidades, o compasso de espera para se avançar alguns metros, deixa uma ideia da procura das nossas praias.

Se em Apúlia, nem a pé se podia a gente movimentar, em Fão o problema era idêntico.

A nortada fresca da tarde, fez recolher inúmeras pessoas aos pinhais próximos das praias.

## Casa do Minho no Rio de Janeiro

Decorreu com brilho, a cerimónia de posse da Directoria da Casa do Minho no Rio de Janeiro, Brasil.

Composta por elementos de valor, vai continuar a pugnar pela divulgação do Minho, mantendo os usos e tradições que tanto nos caracteriza.

## FALECIMENTO D. Arminda Martins Fernandes

Com a idade de 89 anos, faleceu nesta vila, onde residia, Rua Vasco da Gama e após prolongada doença, D. Arminda Martins Fernandes (Arminda Padeira), viúva há muitos anos.

A falecida foi a sepultar no cemitério municipal, após cerimónias fúnebres na Igreja Matriz.

Apresentamos condolências à família enlutada.

## Praias de Esposende COM BANDEIRA AZUL

As praias do concelho de Esposende, mais uma vez, são premiadas com a Bandeira Azul, o símbolo da qualidade das praias, quer pelas águas despoluídas, quer pelas infraestruturas e apoio ao seu funcionamento.

Mar, Suave Mar, Cepães, Ofir, Fão e Apúlia, as praias mais frequentadas no concelho, recebem, novamente, a distinção do júri da CEE, repetindo o êxito de 1987.

De referir, que o Distrito de Braga, vê todas as suas praias arvorar a Bandeira Azul o que, relativamente aos distritos limítrofes, constitui honrosa distinção.

Quanto aos membros da CEE, a França tem 109 praias, Espanha com 106 e Portugal com 69, são os mais cotados, deixando os restantes países, neste sector, a perder de vista.

A Bandeira Azul foi criada em 1984, para distinguir as melhores praias de França, vindo a estender-se aos restantes países membros da CEE a partir de 1987.

## DECLARAÇÃO

ARMANDO DOS SANTOS ESTEVES, casado, residente na Rua Narciso Ferreira, n.º 25, 1.º, Esquerdo, na vila e sede do concelho de Esposende, declara para os devidos efeitos que não se responsabiliza por quaisquer dívidas, contraídas ou a contraír por sua mulher Ana Maria Barros de Passos Esteves, por estar o divórcio a decorrer.

Esposende aos 11 de Julho de 1988.

O Declarante  
Armando dos Santos Esteves

# Esposende Regional

## ANTAS

### ANTAS FUTEBOL CLUBE

Tomou posse recentemente a nova direcção do A. F. C. que como anteriormente é presidida pelo Engenheiro Manuel Melra Perelra (Barros).

Agora que o nosso clube está integrado na primeira divisão da Associação de Futebol de Braga, os encargos e tarefas são maiores.

Por esta razão, todos os naturais desta freguesia têm o dever de auxiliar o clube que a todos pertence. Cabe aqui uma palavra de louvor e agradecimento à direcção cessante, pelo grande esforço e dedicação que desenvolveu no sentido de elevar o Antas Futebol Clube à referida divisão regional.

### FALECIMENTO

Faleceu num hospital do Porto, para onde tinha sido levado com grave enfermidade, o Sr. José Alves Moreira, viúvo, de 65 anos de idade. Era natural e residente nesta freguesia. O seu funeral realizou-se no dia 8 de Junho passado, para o cemitério paroquial. — C.

## FÃO

### MINISTRO DO EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL

#### VISITA MISERICÓRDIA

Integrada no plano de visitas ao Distrito de Braga, esteve de visita à Misericórdia e Hospital, o Ministro do Emprego e Segurança Social e Secretário de Estado da Segurança Social.

O Ministro, depois de apreciar os trabalhos já realizados, elogiou a acção dos responsáveis pela gestão da Santa Casa da Misericórdia e prometeu ajuda imediata para a conclusão das obras projectadas.

Presentes, entidades ligadas ao sector que, na visita efectuada às instalações (modelares), Inteltrou-se das realizações, tomando conhecimento das preocupações da Mesa Administrativa para valorização do Hospital e Lar, outro tanto, para análise real das carências com que se debate a Instituição.

Entretanto, foi referido, o Ministério da Saúde tem uma palavra a dizer sobre o funcionamento do Hospital e bem assim, para o equipamento médico e respectivos serviços de apoio ao diagnóstico.

### MÚSICA CLÁSSICA NO BOM JESUS

Integrado na Quinzena Musical de Esposende, o Quarteto Suggia, deu um concerto na Igreja do Senhor Bom Jesus de Fão, que se encontrava repleta.

No concerto foram apresentadas obras de Mozart, Beethoven e Borodun, próprias para quarteto de cordas.

Os componentes do quarteto, com dois violinos, violoncelo e viola clássica, exibiram-se em plano musical muito aceitável e os autores, por consagrados na música clássica, conquistaram o vasto auditório.

Fazem parte do quarteto, instrumentistas jovens que se preparam para uma digressão pelo estrangeiro, com autores portugueses.

A iniciativa deste concerto na Igreja do Bom Jesus permitiu a descentralização de actos culturais de impacto, sendo de aplaudir. — C.

## PALMEIRA

### INCÊNDIO DE GRANDES PROPORÇÕES NA FÁBRICA PALMATEX

Ainda não eram as 9 horas da manhã de sábado do passado dia 2 do corrente, quando foi detectado um incêndio no interior da secção de embalamentos e armazém de produto acabado, na unidade fabril Palmatex.

Segundo a versão dos bombeiros, tratou-se provavelmente de um foco a partir de um curto-circuito num quadro eléctrico ali existente.

Prontamente atacado pelos Bombeiros de Esposende, foi, no entanto, necessário recorrer à ajuda dos Voluntários de Fão, Barcelos e Barcelinhos, que assim evitaram o pior ou seja, o alastramento das labaredas a todo o edifício.

Mesmo assim, toda a confecção existente nesse armazém ardeu toda e a estrutura das placas e colunas de betão, ficaram bastante danificadas.

Refrira-se que esta unidade fabril reiniciou a sua laboração há cerca de um ano, após total remodelação do edifício que importou em muitas dezenas de milhares de contos.

Foi um rude golpe nos seus empresários que com dedicação e dinamismo, vinham empreendendo muito bem e com regularidade davam mostras de expansão. — C.

## ANO MARIANO

### Concentração em Esposende

O arceprelado de Esposende, no próximo dia 24, vai concentrar-se para comemorar o Ano Santo de Nossa Senhora.

A concentração das paróquias ocorrerá no Largo Rodrigues Sampaio, junto à Igreja Matriz, ao princípio da tarde, seguindo em desfile para o Souto da Senhora da Saúde.

As cerimónias a efectuar, serão presididas pelo Bispo Auxiliar de Braga que se deslocará, pela primeira vez, ao nosso arceprelado.

### CANOAGEM EM PRADO

#### Clube N. de Fão vencedor absoluto

Nas provas realizadas em Prado, de canoagem, as equipas do concelho fizeram boa figura.

Na prova de 10 quilómetros, os seniores de K2 Carlos Vieira/Jorge Lima, do C. N. de Fão, obtiveram o 5.º lugar e David Cruz/Agostinho Rocha, do Foz do Cávado, o 6.º em juniores, K1; o 2.º lugar foi para Américo Magalhães, do Foz do Cávado; o 5.º para Paulo Sérgio, de Gemeses; em K1, o 6.º lugar para Lázaro Penetra, do C. N. de Fão e em C1, o 1.º para Emílio Araújo, do C. N. de Fão.

Na prova dos 5 quilómetros, em K2 cadetes, a dupla João Anunciação/Luís Sousa, do C. N. de Fão, foram os vencedores e, em damas, Célia Novo/Joana Sara, do mesmo clube, saíram vencedoras, enquanto em C1, cadetes, Carlos Silva, de Fão, foi o vencedor.

Em K2 infantis, o 3.º lugar foi para João Miquelino/Eduardo Eirás, do Foz do Cávado e o 4.º lugar para Carlos Miguel/António Soares, do Gemeses e o 2.º lugar em K1 infantil, damas, para Lúcia Lagoela, do C. N. de Fão.

Colectivamente, o C. N. de Fão saiu vencedor absoluto,

## CÁVADO POLUÍDO SUBIU À TRIBUNA DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

(Continuação da 1.ª página)

descargas de efluentes que geram o pânico e a preocupação da nossa gente.

Ora, a poluição galopante do rio Cávado, (e que ninguém contesta) é proveniente das tinturarias e da extracção abusiva de areias. O deputado António Ribeiro confirma e não duvidamos, perante tal afirmação, que o rio Cávado atingiu o máximo da sua contaminação.

E o deputado presta um bom serviço à comunidade quando alerta: «é na acção prática, é no terreno, que se tem de actuar e não nos tribunais como já ouvi preconizar. Estas não passam de manobras de diversão e tentativas de obtenção de tempo de antena.»

De facto, as moções aprovadas na Assembleia Municipal de Esposende apontam para uma acção concreta. No entanto, têm sido de nenhum efeito. Bastará ler o que sobre o «impasse» se noticiou na anterior edição de «Jornal de Esposende»: «em seis meses, desde a última reunião da Assembleia Municipal de 31 de Dezembro último, apenas chegou um ofício proveniente do Ministério da Indústria e Energia, admitindo que o problema posto pela Câmara Municipal de Esposende é grave...»

Na sua intervenção, o deputado social-democrata na Assembleia da República, propõe a implementação de um gabinete para gerir a bacia do Cávado. Porém, o Secretário de Estado do Ambiente, no dia 17 de Maio passado, anunciou em Esposende: «Será criada uma Comissão para estudo dos recursos híbridos, com o apoio da Comissão de Coordenação da Região Norte, a exemplo do que se fez na bacia do Ave.»

Nada se fez, ainda (que saibamos), para defesa do rio Cávado e, estamos certos, o alerta no Parlamento poderá trazer os benefícios que salvaguardem tão precioso património natural de Esposende.

Há que insistir, senhor deputado!

A. L. COSTA

## CASA VENDE-SE

No Largo Rodrigues Sampaio, esquina para a Rua Conde de Castro.

Propostas em carta fechada para:

MARIA ADELAIDE COSTA

Rua de Trás, 272

3860 Estarreja

com 107 pontos e o C. N. Foz do Cávado, ficou em 5.º lugar com 42 pontos, seguido do Gemeses com 36.

O total dos atletas participantes, nestas regatas, foi de 213, em representação de 15 clubes, em todo o país.

## URGENTE

### FIRMA COM SEDE EM ESPOSENDE

## PRECISA

## EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

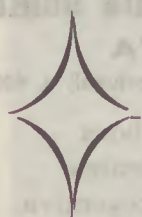
### COM:

- Bons conhecimentos de contabilidade.
- Conhecimentos de organização de empresas.
- Experiência profissional.
- Sentido de responsabilidade.
- Situação militar resolvida.

Enviar curriculum para este Jornal ao N.º 163

## Cristina

### GALERIA DE ARTE E DECORAÇÃO



pintura  
louças em vidro e cristal  
porcelanas  
bijuteria em prata  
novidades

TEL. 962503

RUA VALENTIM RIBEIRO, BLOCO A-1 4740 ESPOSENDE

# ROTEX - Confecções de Malhas, Limitada

## CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia dezoito de Maio de mil novecentos e oitenta e oito, no Cartório Notarial de Esposende, perante a licenciada Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, notária do mesmo Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro — **ÁLVARO MANUEL FERREIRA PIRES LOUREIRO**, solteiro, maior, natural da freguesia de Marinhãs, deste concelho, onde reside no lugar de Góios.

Segundo — **JOÃO DE LIMA SALSA**, casado com Maria de Lurdes Alves Faria no regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Arcozelo, concelho de Barcelos, onde reside na Rua de D. Dinis, número noventa e seis.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

**OS OUTORGANTES DECLARARAM:**

Que constituem entre si, pela presente escritura, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelos artigos seguintes:

### PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação «ROTEX — CONFECÇÕES DE MALHAS, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Góios, freguesia de Marinhãs, deste concelho.

*Parágrafo único* — A sociedade pode abrir agências, filiais, sucursais ou qualquer outra forma de representação social, por simples deliberação da Assembleia Geral.

### SEGUNDO

O seu objecto consiste na indústria têxtil, designada-

mente confecção de artigos de vestuário em série.

### TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de quotas iguais no valor de duzentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios.

### QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afecta a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

*Parágrafo primeiro* — Os actos e contratos que pela sua natureza envolvam responsabilidade para a sociedade terão de ser firmados pelos dois gerentes.

*Parágrafo segundo* — Nos actos de mero expediente basta a assinatura de qualquer dos gerentes.

*Parágrafo terceiro* — A sociedade será estranha a quaisquer actos ou contratos firmados pelos gerentes em letras de favor, fianças, abonações ou outros semelhantes.

### QUINTO

É livre a cessão e divisão de quotas entre os sócios. Porém a cessão a estranhos carece do consentimento da sociedade, que terá direito de preferência, pagando-a pelo valor apurado no último balanço.

### SEXTO

Por falecimento de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

### SÉTIMO

As Assembleias Gerais serão convocadas com a antecedência mínima de oito dias, por carta registada dirigida aos sócios, salvo se a lei prescrever outras formalidades.

Exibiram o certificado de admissibilidade de firma ou denominação, emitido em vinte e oito de Abril do ano corrente pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Arquivo o talão de depósito do capital na instituição bancária.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade de requererem, no prazo de noventa dias, o registo deste acto na Conservatória do Registo Comercial.

A leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo foram feitas, em voz alta, aos outorgantes, na sua presença simultânea.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos dezoito de Maio de mil novecentos e oitenta e oito.

O 3.º Ajudante,

a) Júlio César Ribeiro de Sousa

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

**LAURENTINA VELOSO FERNANDES TORRES LOSA FARIA**, Professora do Ensino Básico e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Torna público que, de acordo com a deliberação de 88-06-06, se encontram abertas, até ao dia 88-08-03, as inscrições para a venda, por sorteio, de 25 habitações unifamiliares do Conjunto Habitacional dos Lírios, na vila de Fão, deste concelho, com as seguintes características e preços:

LOTE N.º	TIPOLOGIA	CARACTERÍSTICAS	PREÇO
1	T4	231 m2 de área de construção e logradouro	3 750 000\$00
2	T4	130 m2 de área de construção e logradouro	3 750 000\$00
3	T4	107 m2 de área de construção e logradouro	3 750 000\$00
4	T4	154 m2 de área de construção e logradouro	3 750 000\$00
7	T4	133 m2 de área de construção e logradouro	3 750 000\$00
8	T4	82 m2 de área de construção e logradouro	3 750 000\$00
9	T4	91 m2 de área de construção e logradouro	3 750 000\$00
10	T3	77 m2 de área de construção e logradouro	3 350 000\$00
11	T3	75,50 m2 de área de construção e logradouro	3 350 000\$00
12	T3	75,50 m2 de área de construção e logradouro	3 350 000\$00
13	T3	75,50 m2 de área de construção e logradouro	3 350 000\$00
14	T3	75,50 m2 de área de construção e logradouro	3 350 000\$00
15	T3	75,50 m2 de área de construção e logradouro	3 350 000\$00
16	T3	75,50 m2 de área de construção e logradouro	3 350 000\$00
17	T3	75,50 m2 de área de construção e logradouro	3 350 000\$00
18	T3	101,66 m2 de área bruta e zona comum	3 350 000\$00
Fracção A			
19	T4	83,50 m2 de área de construção e logradouro	3 750 000\$00
20	T4	82 m2 de área de construção e logradouro	3 750 000\$00
21	T4	82 m2 de área de construção e logradouro	3 750 000\$00
22	T4	82 m2 de área de construção e logradouro	3 750 000\$00
23	T4	82 m2 de área de construção e logradouro	3 750 000\$00
24	T4	83,60 m2 de área de construção e logradouro	3 750 000\$00
25	T4	84,50 m2 de área de construção e logradouro	3 750 000\$00

Poderão candidatar-se os cidadãos residentes no concelho de Esposende, com preferência para os naturais da vila de Fão ou que nela trabalhem há mais de seis meses e que não possuam casa própria adequada à satisfação das necessidades do seu agregado familiar e cujos rendimentos do agregado familiar estejam entre os seguintes valores:

N.º de pessoas do agregado familiar	Rendimento máximo anual do agregado (1987)
3	1 543 000\$00
4	1 875 000\$00
5	1 807 000\$00
6	1 939 000\$00
7	idem
8	idem

Tipologia	Limite do rendimento mensal (mínimo)
T3	41 446\$00
T4	46 395\$00

As candidaturas deverão ser apresentadas em impresso próprio a fornecer pela Câmara Municipal e mediante o depósito de 60 000\$00 em dinheiro.

O concurso processar-se-á em conformidade com o programa, que poderá ser consultado na Junta de Freguesia de Fão, no sector de Expediente e Informação da Câmara Municipal de Esposende e no Boletim Informativo deste Município, recentemente publicado.

Esposende e Paços do Concelho, 4 de Julho de 1988.

A Presidente da Câmara,

(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL N.º 9/88

### ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

**ANTÓNIO NOGUEIRA AFONSO PEREIRA**, Vereador servindo de Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 5 de Maio de 1988, foi concedido a Maria Lopes Veloso o alvará de loteamento n.º 11/88 para um terreno sito na Avenida da Praia, da freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de 6 225 m2, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Apúlia no artigo 1732 e descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00325/291287, a confrontar de norte com Avenida da Praia e Maria Lopes Veloso; de sul com José Fernandes de Azevedo; de nascente com Adelino Barros do Monte e do poente com caminho vicinal.

O loteamento é constituído por 13 lotes, com a numeração e áreas a seguir mencionadas: lote n.º 1 com a área de 536 m2; lote n.º 2 com a área de 436 m2; lote n.º 3 com a área de 410 m2; lote n.º 4 com a área de 516 m2; lote n.º 5 com a área de 501 m2; lote n.º 6 com a área de 426 m2; lote n.º 7 com a área de 432 m2; lote n.º 8 com a área de 364 m2; lote n.º 9 com a área de 487 m2; lote n.º 10 com a área de 359 m2; lote n.º 11 com a área de 360 m2; lote n.º 12 com a área de 360 m2 e lote n.º 13 com área de 363 m2.

O pedido de licenciamento do referido loteamento mereceu parecer favorável da Direcção Regional de Ordenamento do Território, dos Serviços Municipalizados de Água de Esposende e da Electricidade de Portugal, E. P. e fica sujeito às seguintes prescrições: execução das infraestruturas de arruamentos, águas pluviais e abastecimento de águas e ainda construção de passeios com a largura de 1,5, no arruamento sentido norte/sul, no seu lado nascente, bem como apresentação de caução ou garantia bancária no valor de 4 638 537\$00 (quatro milhões seiscentos e trinta e oito mil quinhentos e trinta e sete escudos), para realização das infraestruturas, sendo substituída pela hipoteca dos lotes n.os 5 e 6 cuja escritura foi realizada em 20 de Junho de 1988.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado na III série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Esposende.

E eu, Manuel Maria Martins da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 22 de Junho de 1988.

O Vereador servindo de Presidente da Câmara  
(António Nogueira Afonso Pereira)

## Dr.ª Maria Cristina M. de Paula Santos

### CIRURGIÃ DENTISTA

CRO (Brasileiro) 28377

A. L. B. C. D. (Portugal) n. 009/E

- Tratamento de dentes e doenças da boca
- Estética dentária com restauro de dentes
- Correção de dentes e ortodôncia preventiva
- Sessões de educação oral infantil
- Prótese dentária - esquelética e acrílica

Rua José Alpoim, n.º 5, Salas 3/5 - Telef. 961541 - 4740 ESPOSENDE

**ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE:**

**Após a crise, uma Direcção de consenso**

Vencida mais uma crise directiva — quase obrigatória estatutariamente(?) — surge, em recente Assembleia Geral, uma composição consensual de novo elenco que dirigirá a Associação no próximo ano.

Admitimos que a «crise» se geraria estatutariamente, não como um acontecimento elvado de ironia mas, a realidade manda que nos debrucemos antes de mais, sobre o assunto.

Sabe-se que a Associação Desportiva de Esposende, o maior clube desportivo concelhio, se regula por regras e estatutos fictícios. Os seus estatutos não têm consistência jurídica e por isso, baseados em leis gerais, quando muito, tendo vindo a gerir-se como se estivesse entregue a sucessivas comissões administrativas. Daí as eleições anuais, daí as crises de fim de época.

Ora, a nosso ver — e já temos conversado com alguns dirigentes a este respeito — há que implementar, antes de mais, condições e vontades para organizar definitivamente a Associação. Diremos até que, se por ventura não houve até hoje crises profundas de ordem institucional, se deveu exclusivamente ao bom senso da totalidade dos sócios que, diga-se em abono da verdade, se têm revelado ordeiros e defensores dos ideais da A. D. E.

Depois da «casa arrumada», diremos que importa rever a duração do mandato. Pensamos que dois anos será o ideal para que uma direcção possa gizar algum programa que permita obter algum sucesso sabendo tirar proveito inclusivé, das contratações dos jogadores.

Voltando ao princípio, cabe-nos uma observação atenta ao programa para a próxima época ou, em vez disso, para o mandato que agora se inicia. Não temos dúvidas em afirmar que por certos nomes contidos nos corpos gerentes bem como do teor do «acto de fé» desta nova direcção, está em mente a reorganização da Associação. Por outro lado — e eis-nos votados a outro foco de crises — é o de criar autonomia financeira do clube. Essa autonomia passa pelo trabalho exaustivo em diferentes sectores e recursos.

Se a A. D. E. tem para uma época um orçamento de 20 mil contos terá, obviamente, que ter recursos próprios para conseguir essa verba. Não poderá proceder como até aqui em que gastava 20 mil e obtinha de receitas próprias pouco mais de 10 mil. Neste aspecto parece estarmos diante de gente que pretende atacar esse problema que é fulcral para o futuro a médio prazo da A.D. E.

Todas estas questões fundamentais fazem parte, ao que sabemos, de um profundo «exame de consciência» da Associação. Júlio Garcia Nunes já venceu uma batalha que foi a de ter conseguido rodear-se de elementos de trabalho e capazes de o ajudar a vencer a tremenda «guerra».

Os novos corpos gerentes fazem parte 39 elementos escalonados nos seguintes sectores: Direcção — Presidente, Júlio Garcia Nunes; Vice-Presidentes, Dr. José Luís Correia Azevedo, Dr. Alberto Francisco Bermudes, Dr. Manuel Alfredo Ferreira e Augusto Vilarinho Rodrigues; Secretário Geral, Jorge de Matos Novais; Secretários, Dr. Jorge Duarte da Silva e Manuel Merrelho; Tesoureiros, Edgar Macedo da Costa, José Pilar e Mário Pereira Lopes; departamento de futebol sénior, Manuel Miguel Ferreira da Silva e Joaquim da Rocha Ferreira; futebol júnior, Fernando Gonçalves Moreira, Joaquim Lachado e António Reis Azevedo; futebol juvenil, Ramiro Alves Miranda, João Pita Pombo, Manuel Maria A. Costa e João Barbosa Pereira; futebol iniciado infantil, João Luís Barreira, Alcino Magalhães e Adélio Vilas Boas. Directores de campo e administrativos: Manuel Moreira Passos, António Torres da Silva, António Silva Torres, Rui Avelino Borges, Álvaro Paquete, Torcato Paquete, Fernando Silva e José Ferreira.

Assembleia Geral: Presidente, Dr. Carlos Vale Lima; Vice-Presidente, Dr. Joel Duarte da Silva; Secretário, António Martins Fernandes. Conselho Fiscal: Dr. João Paulo Morais Gomes, Jaime A. Regado e António Miguel Gomes.



# MÓVEIS MACHADO

O MAIOR SALÃO DE EXPOSIÇÃO DO NORTE AGUARDA A SUA VISITA.

## 60

ANOS DE EXPERIÊNCIA NO FABRICO DE MOBILIÁRIO.

**LOJAS**

Av. da Liberdade, 370  
 Av. da Liberdade, 382  
 Av. da Liberdade, 411  
 Rua dos Chãos, 128  
 Tel. Geral 74766  
**4700 BRAGA**

**ARMAZÉM DE ESPOSENDE**

**ANTÓNIO MANUEL R. DE ARAÚJO**  
 COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AVÍCOLAS

TRAVESSA SUAVE-MAR \* TEL. 962739  
 4740 ESPOSENDE

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO DA  
 Cooperativa Agrícola V. de Avicultores

**ENTREGAS DIÁRIAS**  
 CHURRASQUEIRAS / CANTINAS  
 RESTAURANTES / MERCEARIAS  
 SUPERMERCADOS / CAFÉS

**PRODUTOS:**

- |                |         |                   |                    |
|----------------|---------|-------------------|--------------------|
| <b>FRESCOS</b> | FRANGOS | <b>CONGELADOS</b> | BORREGO            |
|                | OVOS    |                   | COXA BORREGO       |
|                | COELHOS |                   | COSTELETAS BORREGO |
| PERÚ           | BIFE    | DOBRADA           | COELHO             |
|                | COXA    |                   | CODORNIZES         |
|                | ASA     |                   | MOELAS             |
| ESPETADAS      |         |                   | MÃO DE VACA        |
| BORREGO        |         |                   |                    |

**SENHOR COMERCIANTE:**  
*Contacte-nos, e verá que o cliente é a pessoa mais importante da nossa casa*

**STAND DE AUTOMÓVEIS** **AUTO-CANADÁ**  
 DE **MANUEL DE SÁ GARREIRA**  
 NOVOS E USADOS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO



**TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS**

Av. Henrique Barros Lima, 13 \* Tel. 962214 \* 4740 ESPOSENDE

# A ELECTRA APÚLIA, LIMITADA

## CESSÃO DE QUOTAS

No dia sete de Junho de mil novecentos e oitenta e oito, no Cartório Notarial de Esposende, perante a licenciada Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, notária do mesmo Cartório, compareceram como outorgantes:

**Primeiro** — ANTÓNIO FERNANDES BARROS, natural da freguesia de Barqueiros, concelho de Barcelos e residente no lugar de Areia, freguesia de Apúlia, deste concelho, casado no regime da comunhão de adquiridos com Maria do Carmo Miranda Rosa.

**Segundo** — MANUEL TORRES MARTINS, solteiro, maior, natural da dita freguesia de Apúlia, onde reside no lugar de Areia.

**Terceiro** — ANTÓNIO DA SILVA MARTINS, natural da dita freguesia de Apúlia, onde reside no lugar de Areia, casado com Alexandrina da Silva Torres no regime da comunhão geral.

**Quarto** — MARIA DO CARMO MIRANDA ROSA, casada com o ora primeiro outorgante, natural da freguesia de Palmeira, deste concelho e residente no referido lugar de Areia.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

**OS PRIMEIRO E SEGUNDO OUTORGANTES DECLARARAM:**

Que são os únicos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «A ELECTRA APÚLIA, LIMITADA», pessoa colectiva número 501 844 970, com sede na Avenida da Praia, número vinte e um, da referida freguesia de Apúlia, com o capital social de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, todo realizado em dinheiro, que entre si constituíram por escritura de sete de Abril de mil novecentos e oitenta e sete, exarada a folhas sessenta e quatro e seguintes do livro vinte e nove - C, deste Cartório, matriculada na Con-

servatória do Registo Comercial deste concelho pela inscrição número seiscentos e noventa e três.

Que na mesma sociedade possui cada um deles uma quota no valor nominal de duzentos mil escudos, livre de qualquer encargo.

**PELO PRIMEIRO OUTORGANTE FOI AINDA DITO:**

Que não lhe convindo continuar na sociedade, pela presente escritura, cede ao terceiro outorgante a sua referida quota pelo preço igual ao seu valor nominal, com todos os direitos e obrigações a ela inerentes, renunciando às funções de gerente que exercia.

**PELO TERCEIRO OUTORGANTE FOI DITO:**

Que aceita a sessão que he acaba de ser feita.

**PELO SEGUNDO OUTORGANTE FOI AINDA DITO:**

Que presta o necessário consentimento para esta cessão exigido por força do artigo quinto do pacto social.

**PELA QUARTA OUTORGANTE FOI DITO:**

Que autoriza o primeiro outorgante, seu marido, a ceder a referida quota.

**DISSERAM FINALMENTE OS SEGUNDO E TERCEIRO OUTORGANTES:**

Que, na qualidade de únicos sócios que ficam a ser da referida sociedade alteram o artigo quarto do pacto social, que passa a ter a seguinte redacção:

**QUARTO**

A gerência social dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica a pertencer a ambos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes.

**Um** — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é necessária a assinatura de ambos os sócios gerentes. Nos actos de mero expediente é suficiente uma só assinatura.

**Dois** — É vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos estranhos aos negócios sociais.

**Três** — Compreende-se nos poderes de gerência os de comprar, vender ou permutar veículos automóveis para a sociedade.

Adverti os outorgantes de que deverão requerer no prazo de noventa dias e na Conservatória do Registo Comercial, o registo da presente escritura.

Arquivei uma certidão do Centro Regional de Segurança Social de Braga.

A leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo foram feitas, em voz alta,

aos outorgantes, na sua presença simultânea.

Vai conforme ao original. Cartório Notarial de Esposende aos sete de Junho de mil novecentos e oitenta e oito.

O 3.º Ajudante,  
a) Júlio César Ribeiro de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», n.º 163, de 15-7-1988)



**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE**

(2.ª publicação)

Pelo Tribunal Judicial da comarca de Esposende, nos autos de acção sumária pen-

dentos na secção de processos da Secretaria, movida por Alvaro Campos da Silva, casado, residente em Fão, a António Gomes Ferreira, viúvo, ausente em parte incerta, e com última residência conhecida em Fão, correm éditos de trinta dias, contados

a segunda e última publicação do anúncio, citando o referido réu, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, a referida acção, sob pena de ser condenado no pedido, que consiste em ser declarado que o autor adquiriu por usucapião a parcela de terreno identificada no artigo primeiro da petição inicial. Deverá, no prazo referido, contestar, querendo, o pedido de assistência judiciária.


Esposende, 1 de Junho de 1988.

O Juiz de Direito,  
a) Arnaldo Costa  
O Escrivão de Direito,  
a) Manuel de Matos Ferreira

# ESPOSENDE

# ACRÓPOLE

## Residencial



**A NASCENTE DA VILA DE ESPOSENDE, NASCEU UMA NOVA ÁREA HABITACIONAL QUE LHE MODIFICOU TODO O TECIDO URBANO!**

**REPARTIÇÃO E TESOURARIA DE FINANÇAS  
CENTRO REG. DE SEGURANÇA SOCIAL (CASA DO POVO)  
ESTAÇÃO DOS C. T. T. - CENTRO COMERCIAL  
LOJAS E ESCRITÓRIOS - 100 APARTAMENTOS**



**Na PRAIA DE SUAVE-MAR:**  
ESTÃO A SER LANÇADAS INFRAESTRUTURAS PARA UM  
**ALDEAMENTO TURÍSTICO**  
COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER

**SOMOS:**

**SOCIEDADE IMOBILIÁRIA  
FOZ DO NEIVA  
LIMITADA**

**Av. Valentim Ribeiro - ESPOSENDE**

**CONTACTE-NOS: TEL. 962238**

# VICTOR FELGUEIRAS, L.DA

## CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia vinte e três de Junho de mil novecentos e oitenta e oito, no Cartório Notarial de Esposende, perante a licenciada Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, notária do mesmo Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro — VICTOR MANUEL MORGADO FELGUEIRAS,

RAS, casado com Maria Arminda do Vale Garrido Felgueiras no regime da comunhão geral, natural da freguesia de Gandra, deste concelho, onde reside no lugar da Igreja.

Segundo — MARIA ARMINDA DO VALE GARRIDO FELGUEIRAS, casada com o ora primeiro outorgante, na-

tural da freguesia de Gemeses, deste concelho e residente no referido lugar de Igreja.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

OS OUTORGANTES DECLARARAM:

Que, pela presente escritura, constituem entre si uma

sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelos artigos seguintes:

**PRIMEIRO**

A sociedade adopta a firma «VICTOR FELGUEIRAS, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Fonte, freguesia de Gandra, deste concelho.

Parágrafo único—Por sim-

**SEGUNDO**

plés deliberação dos sócios a sociedade poderá abrir filiais, delegações ou sucursais.

O seu objecto consiste no comércio por grosso e a retalho de tecidos, malhas, obras de têxteis, fabricação de têxteis e de artigos de vestuário em série; comércio por grosso e a retalho de frutas e outros produtos de alimentação.

**TERCEIRO**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas, sendo uma no valor de quatrocentos mil escudos pertencente ao sócio Vitor Manuel Morgado Felgueiras e outra de cem mil escudos pertencente à sócia Maria Arminda do Vale Garrido Felgueiras.

**QUARTO**

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia geral, pertence ao sócio Vitor Manuel Morgado Felgueiras, que desde já é nomeado gerente, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e em juízo ou fora dele.

**QUINTO**

A divisão e cessão de quotas entre sócios é livre e a não sócios carece do consentimento da sociedade em primeiro lugar e do sócio não cedente em segundo, que terão direito de preferência por esta ordem.

**SEXTO**

Por deliberação da Assembleia Geral podem ser exigidas dos sócios prestações suplementares, cujo montante global nunca será inferior ao do capital social inicial, nem superior a este montante multiplicado por dez.

Exibiram o certificado de admissibilidade de firma ou denominação, emitido em 26 de Maio do ano corrente pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Arquivo o talão de depósito do capital na instituição bancária.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade legal de ser requerido o registo da presente escritura, no prazo de três meses.

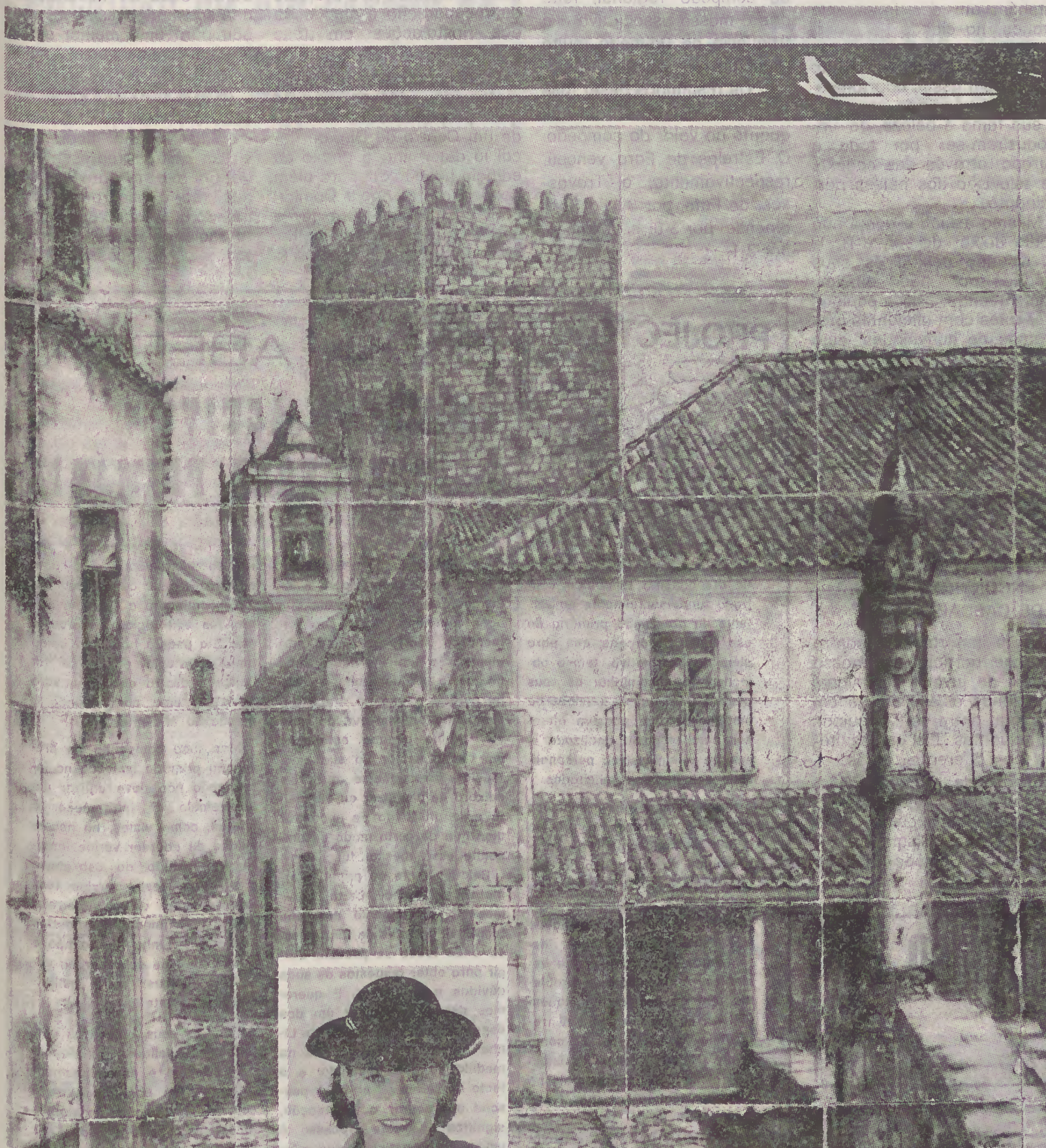
A leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo foram feitas, em voz alta, aos outorgantes, na sua presença simultânea.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos vinte e três de Junho de mil novecentos e oitenta e oito.

O 3.º Ajudante,

a) Júlio César Ribeiro de Sousa



**Levamo-lo a todo o mundo. ...E a casa**

Esteja onde estiver nós estamos consigo.  
 Porque somos portugueses.  
 Porque sabemos da nossa história, da nossa tradição.  
 E ser português é assim:  
 Ter outro português à nossa beira, falar de Portugal, mesmo muito longe.  
 Porque andamos há muito tempo por todo o mundo, levamo-lo a todo o mundo.  
 ...E a casa.

Saber voar nas asas da História.



Anuncie em **Jornal de Esposende**

# JORNAL DESPORTIVO

## IV JORNADAS DE ATLETISMO DA ESCOLA PREPART. DE ESPOSENDE

Numa organização da E. P. de Esposende realizaram-se nos passados dias 21, 22 e 23 de Junho e pelo quarto ano consecutivo as já habituais jornadas de atletismo.

A edição deste ano contou com a participação de cerca de 600 alunos de Escolas Preparatórias de Barcelos, Póvoa de Varzim e Prado, para além da escola organizadora.

As provas tiveram lugar na pista da Escola Secundária de Esposende, visto a Escola Preparatória não possuir as referidas instalações, tendo contado com os apoios da Câmara Municipal, Caixa Geral de Depósitos, Comissão de Juizes de Atletismo de Braga e da firma Figueiredo & Mariz.

Tal como nos anos anteriores a prova teve a presença de uma atleta da alta competição do atletismo nacional, que é designada por «Madriinha das Jornadas», este ano coube a Mónica Gama, do F. C. do Porto tal desempenho. Refira-se que esta atleta vai representar Portugal, no final do mês de Julho, no Canadá, na prova de 10 000 metros do Campeonato Mundial de Juniores.

No capítulo técnico as provas foram bem disputadas, tendo sido encontrados alguns resultados de bom nível. No Torneio Inter-Escolas, e também pelo 4.º ano consecutivo, foi vencedora a equipa da Escola Preparatória de Esposende, tendo ficado em 2.º lugar Barcelos, seguida das equipas de Prado e da Póvoa de Varzim.

## JOGOS SEM FRONTEIRAS

(Continuação da 1.ª página)

passarão nos ecrãs da televisão a partir do dia 18 do corrente.

Entretanto, sabe-se que uma equipa madeirense venceu uma das edições gravadas em Rimini, na Itália, e a equipa de Vila Real venceu também um dos jogos, em França, através das cadeias de televisão dos países participantes.

Viana do Castelo e o Alto Minho têm assim oportunidade de elevar cada vez mais a sua fama e beleza, ao «introduzirem-se» por toda a Europa, através das cadeias de televisão dos países participantes.

Mesmo assim, e como não podia deixar de ser, a R. T. A. M. não deixou os seus créditos por mãos alheias, presenteando as equipas presentes com aliciantes programas de actividades, cujo objectivo foi o de dar a conhecer as belezas naturais da região.



## IV ENCONTRO NACIONAL DE CASCAIS

Neste importante encontro em que participou a nossa equipa de juvenis femininas, Esposende classificou-se em 3.º lugar, entre as 22 equipas participantes. Eis os resultados nos diferentes jogos:

Esposende - Alcobaça, 16-5  
Esposende Alijó, 21-18  
Esp. - Juve/Leiria, 10-11  
Esposende - Sismaria, 12-4  
Esp. - L. Camões (Lisboa), 9-8

## ESTRELAS DE FARO Campeão da 3.ª Divisão Regional em Futebol

Na fase final para apuramento do campeão da 3.ª divisão regional de Braga, o Estrelas de Faro venceu folgadoamente, levando de vencida os clubes seus opositores.

É a segunda vez que o Desportivo Recreativo Estrelas de Faro arrebatou o título de campeão regional, feito que a massa associativa e a freguesia de Palmeira muito apreciou.

Os resultados desta fase final não deixaram dúvidas quanto ao valor do campeão. O Estrelas de Faro venceu, respectivamente, o Travassós, de Fafe, por 3-1; o Sandinense, por 3-0; e o Arnoso, por 3-1.

## MINISTRO DO EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL

(Continuação da 1.ª página)

ções daquela Casa no campo da Segurança Social bem como os seus projectos para o futuro. Entre essas preocupações saliência para o Hospital de Esposende que, de facto, só em nome se justifica visto que na prática...

Para esse problema propõe-se a Misericórdia em assumir a devolução da sua gestão, estando já o projecto de recuperação e ampliação das instalações em fase adiantada.

Preocupações ainda referentes aos idosos para o qual propõem a construção de um Centro de Dia, em local já determinado anexo ao edifício hospitalar, para além do serviço de Apoio Domiciliário extensivo, para já, a seis freguesias do concelho, e ao problema dos tempos li-

vres de cerca de 300 crianças de idade escolar.

Em fase de conclusão, o Provedor da Santa Casa mostrou-se esperançado de que tais investimentos serão propostos para a «participação social». Aliás, só assim será possível superar os obstáculos que surgem, provado que está a vontade de mudar algo que está mal. Espera a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, assim, «contribuir para uma melhor saúde e segurança social neste concelho».

Com todas estas preocupações e certezas, a I Semana da Misericórdia ficou concluída com a representação de um teatro para aqueles que são a esperança deste mundo que cada vez necessita mais da colaboração de todos, as crianças.



## LINHA ABERTA: ELEMENTO ACTIVO NA PREVENÇÃO PRIMÁRIA

O serviço público denominado Linha Aberta é um serviço de atendimento telefónico centrado fundamentalmente na vertente da prevenção primária do uso/abuso de drogas, que para além de informativo, tem o objectivo de encaminhar os seus utentes para outros serviços ou instituições que possam oferecer uma resposta finalizada e, sempre que possível, personalizada aos pedidos solicitados.

Para se encontrarem soluções que sejam eficazes, é preciso definir cuidadosamente a problemática do uso/abuso de drogas, mais em termos descritivos do que emocionais, e em seguida, proceder à avaliação e à escolha dos métodos, instrumentos e estratégias convenientes. A definição do problema tem de passar por «quem utiliza», «o quê», «com que frequência» e «porquê». E, como refere Helen Nowlis, «existem três elementos fundamentais no uso de qualquer droga: (1) a substância; (2) o indivíduo que a utiliza e (3) o contexto social e cultural em que a utilização da droga se insere. Seja qual for a forma de abordar o problema, todos esses três factores devem ser levados em consideração. A acção baseada apenas num deles está votada ao fracasso».

Assim, considerar que a util-

zação de drogas é um comportamento a estudar a significação do uso e função para o indivíduo, afigura-se-nos um dos bons caminhos para o conhecimento e resolução deste problema. Se um indivíduo toma drogas, é porque assim o deseja, porque o uso da droga desempenha alguma função para ele, dá-lhe alguma satisfação em algum sector da sua existência; pressupõe-se que ele deixará de a utilizar ou diminuirá essa utilização se encontrar algo que de certo modo desempenhe essa mesma função.

Relativamente ao papel informativo da Linha Aberta, partimos do pressuposto que não tem havido fontes de fácil acesso onde todos se possam dirigir para obter respostas às suas dúvidas e problemas. E queremos desde já realçar um dos aspectos mais positivos da Linha Aberta: ela só informa na medida do que é pedido; e o facto de serem as próprias pessoas a procurar a informação, significa que este processo é um processo activo. É que a informação fornecida indiscriminadamente e recebida passivamente tem poucas possibilidades de modificar o comportamento. Na Linha Aberta passa-se precisamente o inverso: a informação é seleccionada mediante o pedido da pessoa que telefona. Quando devidamente

utilizada, a informação é um valioso instrumento para uma educação bem concebida. Ela foi e continuará a ser uma das grandes estratégias de prevenção. Ela poderá funcionar como uma estratégia eficaz se for aplicada dentro de um quadro geral de uma comunicação e persuasão eficientes.

Mas uma campanha de prevenção primária baseada na informação não deve utilizar um só veículo de informação. E porque, como vimos, há necessidade de abordar vários factores no estudo do uso/abuso das drogas, este serviço tem, forçosamente, de se interrelacionar intimamente com outros serviços. A Linha Aberta não é criada para se sobrepor ou substituir qualquer outra instituição já existente.

Com os seus objectivos perfeitamente delineados (informação, triagem e encaminhamento), com um contacto estreito com as instituições existentes (públicas, semi-privadas ou privadas), com uma atitude que se pretende objectiva no fornecimento da informação (sem meias-verdades, exageros, posições cognitivas, etc.) este serviço pode realmente dar um grande contributo para enfrentar o problema do uso/abuso de drogas, que todos desejamos ver resolvido da melhor forma.

## ASSINATURA DE AMIGO

Dr. José Bernardino Amândio (Esposende) ... 3 000\$00  
Anónimo (Braga) ... 1 000\$00  
Anónimo (Esposende) ... 1 000\$00

## MEDITAÇÃO

Se as penas destroem a felicidade, os prazeres dagradam-na.

G. LEVIS



JORNAL DE ESPOSENDE

PORTE PAGO  
4740 ESPOSENDE  
TAXA PAGA  
AVENÇADO

## O Projecto Vida fala consigo pela linha Aberta

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto  
Todos os dias, das 12.00 às 24.00  
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX